

Ipsemg orienta pacientes que fazem uso da dieta por sondas

Sex 14 janeiro

A Comissão Permanente Multidisciplinar de Terapia Nutricional (CPMTN) do Hospital Governador Israel Pinheiro (HGIP), em Belo Horizonte, gravou uma série de vídeos destinada a pacientes do [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#) que utilizam via alternativa de alimentação enteral (sondas nasoentérica, gastrostomia ou jejunostomia). O objetivo é orientar o público a proceder com os cuidados em casa, após a alta hospitalar.

Fernanda Lopes, enfermeira da CPMTN, afirma que os vídeos podem funcionar como memória visual e auditiva, facilitando o entendimento dos cuidadores dos pacientes para reproduzirem, em casa, o conteúdo, e fazer de maneira correta a disponibilidade da alimentação.

“Sabemos que uma nova realidade na qual a disponibilidade de alimentos deve ocorrer por sonda assusta e gera insegurança e medo. Dessa forma, procuramos gravar os vídeos em linguagem coloquial e mostrar de forma clara, rápida e simples, utilizando recursos didáticos, como proceder com a nova prática, a fim de ensinar os pacientes e cuidadores”, explica Fernanda.

A ideia e a divulgação dos vídeos surgiram no início de 2020, com a chegada da pandemia de covid, quando foi necessário restringir o contato social e os recursos didáticos até então utilizados na prática assistencial para a realização de orientação de alta.

Desde então, tem-se constatado que o recurso proporciona um alcance mais efetivo por transformar um assunto complexo em algo acessível e de fácil compreensão. Conseqüentemente, tem-se um material permanente para consulta a ser utilizado pelos cuidadores, que podem assistir aos vídeos em qualquer lugar e momento, tanto para aprendizado como para esclarecimento de dúvidas. O material pode, ainda, ser compartilhado com vários membros da família ou cuidadores de um mesmo paciente.

“Entendemos que a utilização de recursos como os vídeos são indicados e apontados como tendência, inclusive na prática assistencial, nessa nova era digital que temos vivido. Isso porque boa parte de população tem em mãos um celular ou acesso a um computador” fala a nutricionista e coordenadora administrativa da Comissão, Marcella Amorim.

No final de 2021, mesmo com a prática assistencial presencial reestabelecida nos moldes anteriores à pandemia, o fluxo de envio dos vídeos é mantido, via mensagens de Whatsapp.

Comissão

A CPMTN é uma comissão multidisciplinar que deve ser instituída, obrigatoriamente, em todo hospital para disponibilidade de cuidados com terapia nutricional, ou seja, orientar pacientes que necessitam de suplementação oral para complementar o consumo de nutrientes de uma refeição

convencional (comida) ou que necessitam, por diversos motivos, de via alternativa de alimentação por meio de sondas com infusão de dieta via enteral e/ou parenteral.

A comissão que faz parte da Diretoria de Saúde do Ipsemg estabelece as diretrizes, realiza treinamentos e acompanha, da internação à alta e o pós-alta. Os cuidados com todos os pacientes em uso de terapia nutricional internados e em domicílio, via atendimento telefônico “Tele Terapia Nutricional”.

Além da enfermeira Fernanda Lopes que é membro exclusivo da comissão, profissionais lotados em outros setores como médicos, nutrólogos, nutricionistas, farmacêuticos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem e outros fazem parte da equipe.